

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Na sequência de uma visita ao Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate e da reunião com a respetiva Junta de Agricultores, o PCP pôde constatar o abandono a que o Governo tem votado este perímetro de rega, que beneficia uma área de 400 hectares de terrenos agrícolas situados no concelho de Silves.

Em outubro de 2011, a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a quem compete a gestão do Aproveitamento Hidroagrícola, transferiu para a Junta de Agricultores da Várzea do Benaciate, através de um contrato de prestação de serviços, a responsabilidade pela manutenção da infraestrutura de rega, mediante o pagamento de uma verba anual de 37.000 euros. Esta verba apenas foi paga em 2011, não tendo o contrato sido renovado, apesar da Junta de Agricultores da Várzea do Benaciate ter manifestado a disponibilidade para continuar a garantir a manutenção da infraestrutura de rega.

A Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural não renovou o contrato de prestação de serviços com Junta de Agricultores da Várzea do Benaciate, mas também não assumiu a responsabilidade pela manutenção da infraestrutura da rega. Essa responsabilidade continua a ser assumida, embora de forma não oficial, pela Junta de Agricultores, a qual, não recebendo da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural os 37.000 euros anuais previsto no contrato de prestação de serviços, teve que contrair uma dívida (cerca de 18.000 euros) para pagar, em particular, o salário do funcionário que assegura a manutenção do equipamento.

A Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural não cobra, desde 2011 (inclusive), as taxas de manutenção aos proprietários dos terrenos agrícolas situados no Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate, assim como não cobra os consumos de água.

A infraestrutura de rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate, com 24 anos de idade, encontra-se bastante degradada. Dos nove furos que abastecem o perímetro de rega, apenas três se encontram operacionais. As condutas de abastecimento de água encontram-se degradadas, apresentando ruturas em vários pontos. A conduta principal tem três ruturas, uma

das quais aguarda reparação há 8 anos! A viatura de serviço chumbou na inspeção periódica de veículos, encontrando-se em situação ilegal.

Dos 400 hectares do Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate, cerca de 100 não estão a ser cultivados pelos seus proprietários.

Estes factos são bem reveladores do abandono a que o Governo votou o Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate. Esta é uma situação inaceitável, que urge corrigir de imediato.

Assim, com base nos termos regimentais aplicáveis, venho por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, o seguinte:

1. Por que motivo o Governo não renovou o contrato de prestação de serviços com a Junta de Agricultores da Várzea do Benaciate, apesar de esta ter manifestado, repetidamente, a disponibilidade nesse sentido? Tenciona o Governo proceder à renovação desse contrato de prestação de serviços?
2. Não tendo renovado o contrato de prestação de serviços com a Junta de Agricultores da Várzea do Benaciate, por que motivo não assumiu a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural a responsabilidade pela manutenção da infraestrutura de rega no Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate?
3. Por que motivo a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural deixou de cobrar aos proprietários dos terrenos agrícolas situados no Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate as taxas de manutenção e os consumos de água desde 2011 (inclusive)?
4. Como avalia o Governo o estado de conservação das infraestruturas de rega do Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate? Como justifica o Governo o facto de apenas três dos nove furos se encontrarem operacionais? Como justifica o Governo o facto de as condutas de abastecimento de água apresentarem ruturas em vários pontos, aguardando reparação há vários anos? Como justifica o Governo o facto de uma rutura na conduta principal aguardar reparação há 8 anos? Por que motivo não foram feitas, ao longo dos anos, as necessárias intervenções para reparação e modernização da infraestrutura de rega? Consegue o Governo estimar as perdas de água anuais registadas neste sistema de rega devido à existência de ruturas não reparadas?
5. Como avalia o Governo o facto de 100 dos 400 hectares do Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate não estarem a ser cultivados?
6. Como justifica o Governo o abandono a que votou o Aproveitamento Hidroagrícola da Várzea do Benaciate? Que medidas, urgentes, o Governo irá adotar para alterar esta situação, garantindo a plena utilização das potencialidades existentes neste perímetro de rega?

Palácio de São Bento, terça-feira, 7 de Maio de 2013

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)